



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Ata N.º 3/2014

Sessão ordinária de 30 de Abril

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sexto do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----**Lista de Presenças:**-----

17 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Ricardo Jorge Lopes Tomás, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Rebeca Porto Martins, Orlando Manuel Guerreiro Baptista, Rosana Corga Fernandes Durão, Fernando Pereira Marques, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente); -----

14 Deputados Municipais do PSD - Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Gilberto José Carapeto de Sousa, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analídio Correia da Ponte, Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Helder Faísca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião), Maria Margarida Renda



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); --

1 Deputado Municipal do BE - Álvaro José Santos Delgado (em substituição do deputado Carlos José da Silva Martins);-----

1 Deputado Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes;-----

Como ponto prévio, e na ausência da 2ª secretária da Mesa, a senhora deputada Paula Alexandra Palma Martins Moura, o senhor **Presidente da Assembleia**, indicou para co-adjuvar os trabalhos da Mesa exercendo as funções de 2ª secretária, durante a presente sessão da Assembleia, a senhora deputada **Irina Martins (PSD)**-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

O deputado municipal do PS, João Alberto Gonzalez Pedroso que não foi substituído; os deputados municipais do PSD, Adérito Custódio Cavaco, e Paula Alexandra Palma Martins Moura que não foram substituídos; e o deputado municipal do BE, Carlos José da Silva Martins que foi substituído por Álvaro José Santos Delgado.-----

O deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 29.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

1-Intervenção do Público;-----

2-Aprovação de Atas;-----

3-Informação sobre expediente recebido;-----

4-Período de Antes da Ordem do Dia;-----

5-Moções;-----

6-Período da Ordem do Dia:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- a)- **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, e da situação financeira do município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;**-----
- b)- **Proposta 04/2014- Deliberação relativa aos documentos de Prestação de Contas de Gerência de 20-10-2013 a 31-12-2013, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;**-----
- c)- **Proposta 05/2014- Deliberação relativa aos documentos de Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respectiva Avaliação, de acordo com o disposto no artigo 53.º, n.º 2, al. c) e artigo 64.º, n.º 2, al.e) da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;**-----
- d)- **Proposta 06/2014- Deliberação relativa aos documentos de Prestação de Contas de 2013, de acordo com o disposto no artigo 53.º, n.º 2, al.c) e artigo 64.º, n.º 2, al.e) da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;**-----
- e)- **Proposta 07/2014- Deliberação relativa à Proposta de Aquisição do Imóvel onde se encontra instalado o Café "Calcinha", sito na Praça da República em Loulé;**-----
- f)- **Proposta 08/2014- Informação sobre a Monitorização e Acompanhamento do PAEL – 1º trimestre de 2014, de acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28/08;**-----
- g)- **Proposta 09/2014- Deliberação relativa aos Contratos Programa com as Juntas de Freguesia: "Conservação e reparação de escolas" e "Obras de ampliação, conservação e limpeza de valetas";**-----
- h)- **Proposta 10/2014- Deliberação relativa ao Regulamento Municipal "Loulé Solidário";**-----
- i)- **Proposta 11/2014- Deliberação relativa ao Plano de Transportes Escolares para o Ano Lectivo 2014/2015;**-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

j)- Proposta 12/2014- Deliberação relativa à Anulação da aprovação da Proposta de Regulamento da Actividade de Comércio a retalho não sedentário exercida por feirantes e vendedores ambulantes e aprovação do novo Projecto de Regulamento da Actividade de Comércio a retalho exercida por feirantes e vendedores ambulantes do Concelho de Loulé;-----

k)- Proposta 13/2014- Deliberação relativa ao Ajuste Directo (Critério Material) para a Contratação dos serviços de manutenção da solução EPAPER anteriormente adquirida, para o período de 3 anos – Assunção de Compromisso Plurianual;-----

l) – Análise e aprovação do Novo Regimento da Assembleia Municipal (este ponto foi objecto de Aditamento à Ordem de trabalhos, em 29/04/2014) -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia**, Adriano Lopes Gomes Pimpão, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, começando por dar conhecimento das suspensões de mandato verificadas para esta sessão por parte dos deputados da Bancada do PS, da Bancada do PSD e da Bancada do BE; e da comunicação de impedimento do deputado Abílio Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), que designou como seu substituto legal para a presente sessão da Assembleia Municipal, José Fernando Florinda Carrusca. -----

Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** recordou os senhores deputados de que, nos termos regimentais, cada sessão da Assembleia Municipal não deverá ultrapassar as 4 horas, pelo que a presente sessão deverá terminar por volta da 1h15.-----

Em seguida entrou-se no primeiro ponto da OT, Período de Intervenção do Público:-----

***1-Intervenção do Público;*-----**

Neste período foi dada a palavra ao munícipe Michael Ferrada, que focou a sua intervenção sobre as necessidades que existem na freguesia de Almancil



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

ao nível da segurança e prevenção rodoviária, nomeadamente: na EN 125 na zona de Almancil, Troto, sitio do Além, com a sinalização semafórica automática que dispara aos 50Km/h que provoca grande congestionamento de trânsito; a ponte do Ludo, que se encontra num estado lastimável; a iluminação em Almancil é inexistente, bem como a sinalética reflectora nocturna; a necessidade da existência de uma rotunda na zona dos CTT em Almancil; a má colocação de candeeiros incorporados na ciclovia; a situação de pagamento do parque de estacionamento no Centro Comercial da Buganvília, na Quinta do Lago; o depósito de entulhos em vários locais ao longo das vias de comunicação; e a necessidade de um urgente melhoramento da EN 125, considerando o aumento do fluxo de tráfego verificado com a introdução de portagens na Via do Infante.-----

Usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, agradeceu a presença e a intervenção do senhor munícipe Michael Ferrada, que teve uma intervenção bastante pertinente, sendo que onde for possível introduzir melhorias a Câmara Municipal irá tomar essa decisão, o bom senso diz que é necessário encontrar uma solução para acabar com o problema existente, com uma melhoria ao nível da sinalética e da iluminação.-----

Ainda em resposta ao munícipe Michael Ferrada, o senhor **Vice-presidente** esclareceu que relativamente à questão do estacionamento na zona do centro comercial Buganvília Plaza, o que está perspectivado para este ano é realizar a cobertura de 80 lugares tarifados e disponibilizar 307 lugares gratuitos na zona, ou seja 70% os lugares de estacionamento serão gratuitos e os restantes 80 lugares cobertos serão tarifados; sendo responsabilidade da LouléGlobal a respectiva operativa.-----

Tendo ainda sido dada a palavra ao senhor **vereador Pedro Oliveira**, para resposta às questões colocadas pelo munícipe, ao que o mesmo referiu que a EN 125 tem graves problemas para resolver, sendo que muitos deles não estão na esfera das responsabilidades ou atribuições da Câmara Municipal. Relativamente à questão da ciclovia, e quando essa obra ainda estava em execução, os autarcas da freguesia de Almancil, chamaram a atenção para a forma como a iluminação pública iria lá ser instalada; tendo sido uma imposição da EDP na altura, a sua colocação nestes moldes; sendo que a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

autarquia vai ver se é possível uma correcção daquela situação uma vez que os candeeiros constituem um obstáculo para quem quer utilizar a ciclovia, que neste momento não é uma ciclovia mas um passeio com candeeiros no meio. Informou ainda que o executivo está a analisar a situação da rotunda. E que relativamente aos entulhos depositados ao longo das estradas, que os responsáveis foram notificados mas não tendo cumprido as imposições da referida notificação da Câmara Municipal. -----

Não havendo mais intervenções do público, passou-se ao seguinte ponto da ordem de trabalhos -----

2- Aprovação de Atas;-----

O senhor Presidente da Assembleia, explicou que em virtude do volume de intervenções registado na última sessão da Assembleia Municipal, não foi possível à mesa proceder à respectiva elaboração para apresentação e aprovação na sessão de hoje.-----

Dando-se continuidade aos trabalhos, entrou-se no seguinte ponto da ordem de Trabalhos, -----

3- Informação sobre expediente recebido;-----

O senhor Presidente da Assembleia, deu conhecimento da recepção de expediente de outras assembleias municipais, nomeadamente da Assembleia Municipal de Tavira relativa à aprovação de uma Moção em defesa dos serviços de saúde do Algarve, e à aprovação de uma moção sobre o tema Mais investimento para o Algarve e para Tavira.-----

Entrando de imediato no seguinte ponto da Ordem de Trabalhos,-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

5- Moções;-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Tendo sido informado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que tinham dado entrada na mesa 3 documentos: uma recomendação do PS, de toponímia, uma moção do PS sobre o processo de cadastro; e uma moção da CDU de saudação ao dia 1 de maio.-----

Tendo de seguida sido dada a palavra ao deputado Carlos Costa para proceder à apresentação da Recomendação do PS, relativa a toponímia. -----

-----"Recomendação-----

-----Toponímia-----

-----Atribuição do nome de Kumba Yalá a uma artéria da cidade de Loulé-----

Kumba Yalá nasceu na Guiné-Bissau a 15 de Março de 1953 e faleceu no seu País, prematuramente de doença súbita, no passado dia 4 de Abril de 2014. Tinha 61 anos de idade.-----

Veio muito jovem para Loulé, onde estudou, trabalhou e praticou desporto. Graças à sua simpatia, espírito afável e bom relacionamento aqui fez muitas amizades que perduraram ao longo de toda a sua vida. O seu gosto pelo desporto e em particular pelo futebol levou-o a ser jogador do Louletano Desportos Clube.-----

Muito inteligente e com uma forte e determinada vontade de aperfeiçoar os seus conhecimentos, fez os seus estudos universitários em Lisboa onde se licenciou em Filosofia e Teologia.-----

Regressou ao seu País, tendo sido fundador e líder, em 1992, do Partido da Renovação Social (PRS). Em 17 de Fevereiro de 2000, através de eleições livres e democráticas, tornou-se Presidente da República da Guiné Bissau, cargo que desempenhou durante três anos, tendo sido deposto por um golpe militar a 14 de Fevereiro de 2003. O seu mandato ficou caracterizado pelo seu profundo sentido democrático, de diálogo, tolerância e de reconciliação nacional. Enquanto político norteou sempre a sua vida pelos valores da Paz, da Liberdade e da Democracia.-----

Neste quadro e considerando:-----

1. A forte ligação a Loulé, onde viveu e fez grandes amizades ao ponto de se considerar «um louletano, de coração, para sempre» (depoimento no livro de honra da Pastelaria das Portas do Céu);-----
2. O facto de ter tido uma notável carreira pública, onde alcançou pela via democrática o mais alto cargo da nação guineense - Presidente da República;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

3. Constituir uma honra para Loulé a associação do seu nome à nossa terra;--
O Partido Socialista propõe à Câmara Municipal de Loulé, a atribuição do nome de Kumba Yalá a uma artéria da cidade de Loulé, a definir concretamente no âmbito da Comissão Municipal da Toponímia. Na placa Toponímica deverá constar:-----
-Kumba Yalá 1953-2014 Político Guineense - Viveu a sua juventude em Loulé Loulé, 30 de Abril de 2014-----
O Grupo Parlamentar do PS"-----

Aberta a discussão relativamente à recomendação apresentada, foi pedida a palavra pelo senhor deputado Ricardo Lampreia (PSD), para sugerir ao proponente que na placa toponímica fosse acrescentado o nome "NEO", que era o "nome de guerra" desportivo pelo qual o Kumba Yalá era conhecido em Loulé.-----

Colocada à votação, a recomendação foi aprovada por unanimidade.-----

Tendo de seguida sido dada a palavra ao deputado João Calçada Correia para proceder à apresentação da Moção de Atualidade e Urgência da bancada do PS, sobre o processo de registo de cadastral que está em curso no concelho de Loulé.-----

-----"Moção de Atualidade e Urgência"-----

Denominadores comuns:-----

- 1- O conhecimento e a valorização do território português terrestre com a existência de um cadastro atualizado da propriedade, constituem uma grande oportunidade para o crescimento económico do país, sendo de vital importância para a gestão territorial, constituindo por isso, instrumentos relevantes para as políticas públicas nos domínios do planeamento do território.-----
- 2- Para além disso, é possível identificar alguns benefícios directos da existência cadastral, tais como:-----
 - a)-Segurança da posse da propriedade (caracterização geométrica e geográfica);-----
 - b)- Diminuição de litígios sobre a propriedade;-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

- c)- Base de informação transversal acessível;-----
- d)- Disponibilização de informação a outras entidades;-----
- e)- Aumento da eficiência dos serviços públicos.-----

- 3- Em Portugal, o cadastro geométrico da propriedade rústica começou a ser feito a partir da década de 30 do século passado, utilizando os moldes de levantamento de campo e registo manual e abrangeu, até à atualidade, apenas 126 municípios (dados da Resolução do Conselho de Ministros n.º56/2012, de 5 de Julho), localizados fundamentalmente nas antigas províncias do Alto Alentejo, Estremadura, Baixo Alentejo e Algarve, ou seja, na metade sul do país e em mais 5 municípios localizados mais a Norte, correspondentes no total a cerca de 50% do território nacional.-----
- 4- A Execução cadastral foi feita de Sul para Norte, dando-se preferência ao macrofúndio em vez do minifúndio.-----
- 5- No Algarve ficou por fazer o referente cadastral nos municípios de Loulé, S.B de Alportel e Tavira.-----
- 6- A área rústica abrangida pelo cadastro já efectuado corresponde a áreas em que o fraccionamento da propriedade não é muito significativo, estimando-se que os cerca de dois milhões (2.000.000) de prédios rústicos identificados nas operações cadastrais realizadas, correspondam somente a cerca de 12% do total nacional dos prédios rústicos.-----
- 7- Assim, verifica-se que passados cerca de 85 anos após o início das operações cadastrais, apenas uma pequena parte de Portugal tem o cadastro predial rústico concluído, apesar de não estar totalmente informatizado, como se pretende atualmente.-----
- 8- Tal facto evidencia que as operações cadastrais são morosas e que tornam-se mais difíceis em municípios onde predomina o minifúndio. Tal morosidade é também consequência das zonas de relevo acentuado, sendo que é nesta parte do território que os problemas cadastrais assumem dimensões mais ingentes ou vastas, seja pela inacessibilidade, seja ainda por corresponderem, regra geral, a zonas onde predominam matos densos.-----
- 9- Na verdade, as operações cadastrais estão dependentes de um conhecimento rigoroso de delimitação das propriedades e, em muitos



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

casos, designadamente nos prédios rústicos localizados nas zonas de barrocal, da beira serra e serra, tal não é muito fácil de concretizar dado que o crescimento urbano afastou as populações das terras, só a elas regressando pontualmente.-----

10- Como consequência, no caso concreto do município de Loulé, em muitos locais os caminhos de pé posto tornaram-se intransitáveis, os matos cresceram e tornaram-se muito densos, os prédios rústicos ainda lá estão mas os proprietários que os herdaram já não sabem onde são e nem estariam muito preocupados com tal assunto (dado que não compensa trabalhar a terra), não fosse o facto dos Serviços de Finanças reportarem, pelo menos uma vez por ano, uma lista com os artigos matriciais atribuindo-lhes um determinado valor de imposto para pagamento.-----

Considerandos:-----

Desta forma, considerando:-----

- 1- Que o município de Loulé foi o primeiro, de um conjunto de 7, a ser seleccionado para a execução das operações de cadastro predial georreferenciado;-----
- 2- Que o início das operações no município de Loulé ocorreu no dia 1 de Julho de 2013, terminando no próximo dia 19 de Junho o prazo para apresentação das declarações de titularidade, sendo que assim é previsível que parte significativa do município não fique cadastrada;-
- 3- Que, na prática, as operações cadastrais no terreno só começaram a acontecer a partir de Outubro de 2013;-----
- 4- Que, apesar do apelo à participação das populações no processo, o cadastro predial está muito atrasado e que há proprietários em verdadeiro pânico porque não conseguem cumprir os prazos;-----
- 5- Que os Serviços de Finanças de Loulé estão praticamente entupidos com os milhares de pedidos de certidões dos prédios;-----
- 6- Que sendo o cadastro predial um instrumento importante para as políticas de ordenamento do território, não pode o município de Loulé ficar insensível e prejudicado com o intervalo tão curto para a realização daquele,-----

Propõe-se:-----

- 1- O alargamento do prazo da entrega dos formulários cadastrais da titularidade dos prédios até ao dia 31 de Dezembro de 2014.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Loulé, 30 de Abril de 2014-----
O Grupo Parlamentar do Partido Socialista"-----

Colocada a discussão a moção, pediu a palavra a senhora **deputada Irina Martins (PSD)**, a exercer funções de 2ª secretária da mesa, para referir que relativamente ao processo de execução do cadastro a maior dificuldade não está na localização dos terrenos, mas sim na questão dos idosos se deslocarem à Junta de Freguesia e conseguirem identificar no mapa, junto com os funcionários, onde é que os terrenos se localizam; sugerindo às Juntas de freguesia que solicitem funcionários adicionais só para esta questão concreta, de forma a tornar o processo mais célere e eficiente. ----

De seguida foi dada a palavra à senhora **deputada Manuela Tenazinha (PSD)**, para referir que a implementação deste sistema de cadastro assenta no trabalho, na iniciativa e na actividade do próprio munícipe, situação bem diferente dos trabalhos de cadastro realizados há vários anos atrás; concordando na integra com a proposta apresentada pelo PS, considerando mesmo que o prazo deveria ser mais alargado, porque a população rural, na maioria proprietária de minifúndio, está envelhecida o que torna-se mais complicado a disponibilidade para a realização das actuações tendentes ao registo cadastral das suas propriedades.-----

Interveio o senhor **deputado Calçada Correia (PS)**, no sentido de considerar razoável o prolongamento do prazo por mais 6 meses e que a colocação de alguns funcionários nas Juntas para ajudar o cidadão neste processo de cadastro iria, com certeza facilitar a vida aos proprietários, e ao desenvolvimento deste processo.-----

Pediu de seguida a palavra o senhor **deputado Álvaro Delgado (BE)**, para referir que considera estar em falta no documento a menção a quem deverá ser dirigido o pedido, isto é, quem irá dar seguimento ao pedido de prorrogação do prazo, considerando que a moção deverá ser concretizada relativamente a este ponto.-----

Pronunciando-se também sobre esta questão, tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, para referir, no âmbito do processo de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

cadastro, a dificuldade existente em alguns casos em se conseguir identificar um terreno; sendo necessário muitas vezes produzir quase um trabalho de investigação no local junto das pessoas mais antigas; relativamente à entidade, à qual deve ser endereçado o pedido de prorrogação de prazo, entende esta não deverá ser a entidade nacional de cadastro; mas o executivo camarário, porque existe uma Comissão de Cadastro no Concelho de Loulé, em que o município participa, em conjunto com outras entidades.-----

Pediu a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Dr. Vitor Aleixo**, para referir que existem reuniões semanais de acompanhamento da evolução do cadastro em curso no concelho e que a autarquia irá acatar as sugestões feitas e sensibilizar os cidadãos.-----

De seguida usou da palavra o senhor **deputado Telmo Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)**, para corroborar que existe efectivamente uma grande dificuldade das pessoas mais idosas em localizarem os terrenos; e que o ideal era que o Estado colocasse funcionários destacados nas juntas de freguesia só para este serviço; mas não sendo isso possível, a solução teria que passar pela colaboração dos parentes mais próximos.-----

Não se registando mais intervenções, foi a moção colocada à votação pelo senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, tendo sido aprovada por **unanimidade**.-----

Tendo de imediato sido da a palavra à deputada **Carla Gomes** para proceder à apresentação da moção de saudação ao 1º de Maio.-----

-----"Moção de Atualidade-----

-----Saudação ao 1º de Maio - Dia do Trabalhador-----

O Século XIX marcou fortemente o arranque da "Revolução industrial" e simultaneamente a afirmação do sistema capitalista. O surgimento das primeiras máquinas e o aparecimento das fábricas, levou a que milhões de seres humanos procurando uma vida mais digna se deslocassem do campo para as cidades, sujeitando-se a uma situação de extrema submissão e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

exploração onde se verificavam jornadas de trabalho que iam até às 18 horas diárias.-----

Os primeiros movimentos pela redução das jornadas de trabalho, começaram em Inglaterra na década de 20 do século XIX, e foram-se espalhando pela Europa, EUA e Austrália.-----

Em 1886, em Chicago, os operários Americanos na luta pela jornada de 8 horas de trabalho, decidem dar início a grandes acções, com o objectivo de terminar com esta imensa e desumana exploração.-----

No 1º de Maio de 1886 teve início a Greve Geral que contou com a presença de mais de um milhão de trabalhadores em todo o território Americano, acção esta, que incomodou de tal forma o poder instituído, que não tardou a fazer-se sentir a repressão policial onde centenas de trabalhadores, foram espancados e presos.-----

Esta repressão tornou-se ainda mais violenta, quando ao 4.º dia, numa grande assembleia de trabalhadores, uma bomba explodiu no meio da multidão, matando dezenas e ferindo cerca de duas centenas de trabalhadores.-----

Oito líderes do movimento foram (como foi comprovado em 1893 com a reabertura do processo) falsamente acusados e presos, por terem sido os causadores da dita explosão. Quatro destes líderes foram condenados à morte por enforcamento, sendo os restantes quatro condenados a prisão perpétua.-----

A luta dos trabalhadores Americanos não parou, e em 1890 o Congresso dos EUA votava a lei que estabelecia as 8 horas de trabalho diárias.-----

Em 1889, representantes de centenas de entidades de trabalhadores, aprovaram uma resolução que consagrou o dia 1º de Maio como Dia Mundial do Trabalhador.-----

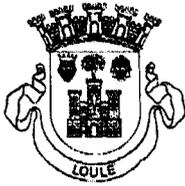
Na comemoração do 1º de Maio de 2014 que se realiza amanhã, a Assembleia Municipal de Loulé reunida a 30 de Abril de 2014, saúda todos os trabalhadores, nomeadamente os trabalhadores Louletanos, pugnando para que todos os seus direitos, duramente conquistados, sejam respeitados, tal como preconiza a Constituição da República.-----

Enviar esta moção para:-----

Assembleias Municipais do Algarve-----

CGTP-Intersindical-----

União do Sindicatos do Algarve-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Aos Órgãos da Comunicação Social-----

Loulé, 30 de Abril 2014-----

A Eleita da CDU-----

Carla Gomes"-----

Aberto o debate sobre a moção apresentada, tomou a palavra o senhor deputado Vítor Cristiano (PS), para declarar que a bancada do PS irá votar favoravelmente esta Moção, por concordar com o seu conteúdo.-----

De seguida, usou da palavra o senhor deputado Gilberto de Sousa (PSD), congratulando a proponente pela apresentação desta moção objectiva, com a qual o PSD está solidário.-----

Tomando a palavra a senhora deputada Carla Gomes (CDU), referiu que o propósito da Moção apresentada é assinalar a celebração do 1º de Maio e os direitos conquistados pelos trabalhadores.-----

Pedindo a palavra a senhora deputada Helena Baptista (PS), para salientar o facto da resenha histórica que a moção faz estar focada na questão americana, não tendo informação relativa à Europa para lá do facto de os primeiros movimentos pela diminuição da carga horário terem começado na Inglaterra.-----

Interveio, em seguida a senhora deputada Manuela Tenazinha (PSD), para referir que a resenha histórica evidencia a revolução industrial, focando o exemplo da Europa e os Estados Unidos, onde os trabalhadores à custa das suas lutas, conseguiram uma melhor qualidade de vida; tem pena, no entanto, que no documento não sejam dados exemplos do séc.XIX, onde estas lutas foram inglórias e onde a qualidade de vida dos trabalhadores foi bem pior comparativamente a estes países capitalistas.-----

Não havendo mais intervenções, a moção foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

Deu-se continuidade aos trabalhos ainda no ponto de Período de Antes da



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

são obras referidas tinham sido iniciadas há 4 anos e que se arrastam, no que concerne à estrada Loulé/Faro pelo facto ainda não terem sido adquiridas 4 parcelas sitas no concelho de faro, indispensável para a conclusão da obra; e quanto à situação da obra da estrada da Fonte santa já foram ultrapassadas as questões que estavam por resolver com os proprietários dos prédios e que a Águas do Algarve tinha finalmente desbloqueado a situação e a obra está finalmente a avançar sem restrições, e irá ser concluída depois do Verão. Quanto à questão da estrada do cemitério a decisão que transitou do executivo anterior de retirar a calçada lá existente e substituir por um tapete de alcatrão está ainda a ser ponderada.-----

E no que respeita à questão da privatização dos lixos, afirmou que tem havido uma contestação dos autarcas à privatização da EGF, que é o grupo de empresas que detém a ALGAR no Algarve, referindo ainda que este problema está a ser analisado e gerido em conjunto com os restantes municípios em sede da AMAL.-----

Tendo de seguida passado a palavra à senhora **vereadora Ana Machado**, para responder às restantes questões; tendo a mesma respondido às questões levantadas pelo deputado Fernando Santos relativamente aos dados contantes da factura da água, e aos encargos decorrentes de atrasos no pagamento das referidas facturas da água, nomeadamente juros e custas de processo. No que concerne à questão relativa ao encerramento de escolas no concelho de Loulé, esclareceu que o único ofício que chegou ao executivo da parte da Delegação Regional de Educação de Faro foi sobre a intenção de encerramento da Escola do Areeiro; tendo imediatamente sido preparado pelo executivo um documento que levou a reunião de Câmara, com a posição de veemente oposição do executivo ao encerramento de escolas, tendo o referido documento sido posteriormente remetido para a Delegação Regional de Educação e para o Ministério em Lisboa.-----

Não se registando mais intervenções entrou-se no Período da Ordem do Dia.-----

6)- Período da Ordem do Dia:-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

a)- **Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, e da situação financeira do município, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;**-----

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal** que atendendo ao teor e forma da informação em apreciação se coloca à disposição dos senhores deputados para qualquer esclarecimento.-----

Tendo sido pedida a palavra pelo senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, para referir a importância da disponibilização e clareza da informação financeira prestada; e que nesse sentido proponha que nos futuros relatórios as receitas com os impostos, IMI e IMT, em virtude da importância que revestem, aparecessem discriminados de forma a evitar a necessidade de ter de consultar o relatório do PAEL para consultar estes números.-----

Não havendo mais intervenções neste ponto, foi o mesmo dado por encerrado; tendo o senhor **Vice-presidente, Dr. Hugo Nunes**, dirigido um pedido à Mesa no sentido dos pontos seguintes relativos às contas do município, e constantes das alíneas b), c) e d) da Ordem do Dia, serem apresentados e analisados em conjunto e votados separadamente.-----

Tendo o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Adriano Pimpão** acedido ao pedido de apresentação e discussão conjunta dos pontos da ordem do dia relacionados com as contas do município. Ao que se passou à apresentação dos pontos b), c) e d) da Ordem do Dia, a saber:-----

• b)- **Proposta 04/2014- Deliberação relativa aos documentos de Prestação de Contas de Gerência de 20-10-2013 a 31-12-2013, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;**-----

c)- **Proposta 05/2014- Deliberação relativa aos documentos de Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respectiva Avaliação, de acordo com o disposto no artigo 53.º, n.º 2, al.c) e artigo 64.º, n.º 2, al.e) da Lei n.º 5-A/2002, de**



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

11 de Janeiro;-----

d)- Proposta 06/2014- Deliberação relativa aos documentos de Prestação de Contas de 2013, de acordo com o disposto no artigo 53.º, n.º 2, al.c) e artigo 64.º, n.º 2, al.e) da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

Tendo sido dada a palavra ao senhor Vice-presidente, Dr. Hugo Nunes, que começou por referir que a exposição que irá fazer incidirá sobre a apresentação das contas de 2013, que irão fechar um ciclo que teve início em 2002; passando de seguida à apresentação de um documento/gráfico no qual se faz a relação entre as receitas e as despesas totais da autarquia e as despesas efectuadas em cada ano sem recurso a financiamento bancário e as receitas que a Câmara Municipal teve sem recursos aos empréstimos bancários; referindo que os anos de 2008 a 2011 foram anos dramáticos para o município de Loulé, em que o total das diferenças entre as despesas assumidas e as receitas arrecadadas, ultrapassa a meia centena de milhões de euros. Sendo que a CML regista no final de 2013 um passivo de cerca de 80 milhões de euros, mais de metade desse passivo tem explicação e origem, nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011; tendo-se verificado a partir de 2009 houve uma queda abrupta de uma receita variável, o IMT.-----

Prosseguiu a sua apresentação referindo que a gestão que foi feita durante o período que se encerra, conduziu a que o município de Loulé fosse resgatado, tendo que assinar um contrato de socorro financeiro (PAEL), no qual assumiu as obrigações de: aumentar as tarifas e as taxas, reduzir os serviços de limpeza, não renovar contratos, reduzir os serviços de ajardinamento, fechar equipamentos, reduzir o trabalho extraordinário, e uma série de outras medidas do lado da despesa e da receita, que restringem muito a margem de actuação do actual executivo.-----

Concluída a exposição do senhor Vice-presidente, pediu a palavra a senhora deputada Manuela Tenazinha (PSD), para comentar que lhe pareceu que o senhor Vice-presidente tinha posto de parte a interferência da crise que se viveu a nível nacional e a nível de autarquias locais; referindo que a questão da negociação do PAEL e a questão do financiamento, ocorreu em várias



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

autarquias e o distanciamento entre a situação relatada e a situação de crise, que se viveu a nível nacional e local, não lhe parece de todo aceitável.-

De seguida usou da palavra o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, para abordar algumas questões relacionadas com a situação financeira da Câmara Municipal de Loulé, nos 12 anos de governação PSD.-----

Interveio de seguida o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, para referir que quanto aos gráficos apresentados pelo senhor Vice-presidente, o executivo terminou o ano de 2013 com uma receita que transitou para o ano seguinte que confere ao município um certo desafio financeiro. Referindo que há 12 anos atrás o prazo médio de pagamento aos fornecedores era de 136 dias, e que a herança que o actual executivo recebeu é de um prazo de 35 dias. Acrescentando ainda que o saldo bancário do município a 31 de Dezembro de 2013 era de 12,9 milhões, pelo que se o executivo quisesse, pagava já o valor remanescente do PAEL que é de 11,6 milhões de euros. Referindo ainda que foram arrecadados em impostos directos mais 7,9% do que os valores previstos no PAEL, e que em termos de despesa para a Câmara o PAEL representa, em cada um dos 5 anos, uma taxa de 2,5% a 3% da despesa total da Câmara.-----

Pediu a palavra o senhor **deputado Calçada Correia (PS)**, para referir que a análise das contas da Câmara Municipal deve ser um exercício sério, tendo em conta as palavras utilizadas nas intervenções anteriores; Loulé era um dos municípios mais ricos do país, constatando-se que no período compreendido entre 2008 e 2011 foi levada a cabo uma má gestão financeira que levou à situação do resgate.-----

De seguida usou da palavra o senhor **deputado Álvaro Delgado (BE)**, referindo que existem 2 posições para esta situação, uma do PS e outra do PSD; o PS concorreu para esta situação, a nível nacional e o PSD concorreu a nível local, ambos fazendo o mesmo tipo de política ao longo destes anos; salientando que o BE, desde 2008, vinha denunciando na Assembleia a política errada de recorrer sistematicamente aos empréstimos para fazer o que quer que fosse, esbanjando dinheiro de uma maneira completamente errada.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Referiu ainda que do relatório e contas apresentado pela Inframoura, os quadros relativos às Demonstrações Financeiras estão ilegíveis. Deve ser exigido aos deputados municipais que avaliem o trabalho que o executivo municipal vai desenvolvendo; e para isso é necessário que o executivo e as empresas municipais prestem contas esta Assembleia, em moldes perceptíveis à generalidade da população; referindo ainda que as empresas contratadas para fazer a fiscalização das contas, o fizessem efectivamente, e não se limitassem apenas a dizer que está tudo lançado, devem emitir um parecer crítico, em que referem quais as políticas de investimento, ou não investimento, com recursos a financiamento externo ou não.-----

Pediu a palavra o senhor deputado Fernando Santos, para esclarecer que para a construção do Parque das Cidades, era a seu tempo depositado, de 6 em 6 meses, pela Lusotur, um cheque na Câmara. -----

De seguida voltou a intervir o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, para agradecer a explicação dada pelo senhor deputado Fernando Santos e para concordar com a intervenção do deputado Calçada Correia; questionando o senhor Vice-presidente relativamente à crítica que o mesmo faz ao modo como foi feita a recuperação financeira da Câmara em 2012 e 2013, à custa da redução drástica do investimento, como pretendia reduzir a despesa da Câmara se assim não fosse?-----

Pediu a palavra o senhor **deputado Analídio Ponte (PSD)**, referindo que o município de Loulé foi dos municípios do Algarve que mais aproveitamento retirou dos fundos comunitários, uma vez que ainda tinha algum crédito para investir o mesmo não acontecendo com os outros municípios. Prosseguiu a sua intervenção manifestando a sua estranheza pelo facto dos senhores vereadores do PS se terem absterido na votação das contas, uma vez que a gestão de 20-10-2013 a 31-12-2013 é do executivo PS.-----

Tendo sido dada a palavra ao senhor **Vice-presidente, Hugo Nunes**, para responder às questões colocadas, o mesmo realçou a demagogia que ouviu em algumas das intervenções dos senhores deputados municipais. E voltou a frisar que os números e os gráficos são muito claros: o déficit do ano de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

2009, se forem consideradas as receitas totais, com todos os empréstimos, é de 25%; a Câmara assumiu despesa 25% acima do que tinha sido a receita do ano, incluindo os empréstimos.-----

Neste momento, o senhor **Presidente da Assembleia**, alertou para o facto de se estar a esgotar o tempo de intervenção do executivo e das várias bancadas para a discussão deste ponto e face a este panorama agradeceu que fossem concisos e objectivos nas intervenções.-----

De seguida pediu a palavra o senhor **deputado Álvaro Delgado (BE)**, para dizer que gostava de perceber se as batalhas políticas se fazem entre as bancadas ou se fazem do executivo para as bancadas; considerando que cada um deve ser o mais objectivo possível sem trocadilhos que não levam a lado nenhum.-----

Interveio ainda o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, para referir que a bancada do PSD ficou sem saber como votar as contas apresentadas relativas ao exercício de 2013, nas quais se incluem o período de 20-10-2014 a 31-12-14 da responsabilidade deste executivo do PS, uma vez que as mesmas tinham sido aprovadas em sessão de câmara com o voto negativo do PS, e o voto favorável da bancada do PSD que viabilizou as contas da responsabilidade deste executivo.-----

De seguida interveio o senhor **deputado Calçada Correia (PS)**, para dar conhecimento que a bancada do PS irá votar favoravelmente as contas; não obstante a acção de gestão do actual executivo ter sido condicionada por um conjunto de medidas que já vinham anteriormente acordadas e que tiveram que dar seguimento.-----

Ao que o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)** comentou que não se deve usar o argumento que a responsabilidade é dos outros, porque desse modo não tínhamos documento para aprovar.-----

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação das propostas que estiveram a discussão.-----

Colocada à votação a proposta b) relativa aos documentos de Prestação de Contas de Gerência de 20-10-2013 a 31-12-2013, foi a mesma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

aprovada por maioria com 16 votos a favor, 15 abstenções e 2 votos contra.-----

Colocada a votação a proposta c) relativa aos documentos de Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e respectiva Avaliação foi a mesma aprovada por maioria com 32 votos a favor e 1 abstenção.-----

Colocada a votação a proposta d) relativa aos documentos de Prestação de Contas de 2013 foi a mesma aprovada por maioria com 30 votos a favor, 2 votos contra e 1 abstenção.-----

Tendo o senhor deputado Vítor Cristiano (PS), feito em nome da bancada do PS a seguinte declaração de voto.-----

-----"Declaração de Voto-----

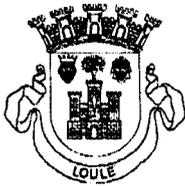
-----"Documentos de prestação de contas 2013-----

Os documentos de Prestação de Contas que ora aqui são submetidos a deliberação e aprovação, resultam do exercício e gestão de um executivo que não o do Partido Socialista, não tendo portanto sido o seu mentor ou sequer participante e a cujos principais condicionamentos sempre se opôs e se opõe.-----

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2013, foram a tradução de um conjunto de opções para tentar corrigir os problemas criados nos anos anteriores de gestão do próprio PSD, reflectem uma opção pela adesão a um programa de socorro financeiro (PAEL) e a adopção de medidas "cegas" de aumento de receita e de redução de despesa para tentar resolver os problemas criados por um enorme aumento de receita e de redução de despesa para tentar resolver os problemas criados por um enorme aumento de endividamento municipal (atente-se no exemplo de 2009 com um descontrolo da despesa assumida atingindo os 136,8 Milhões de euros tendo apenas receitas de 108,7 Milhões de euros).-----

Medidas essas que o Orçamento para 2013 refletiu e que impuseram aos municípios:-----

-Aumento chocante de taxas, com especial destaque para o IMI, compromisso de elevar as taxas para 0,8 e 0,4, originando noutras, aumentos acima dos 1.000 (mil por cento);-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Imperativa redução dos serviços a prestar aos munícipes, quer em quantidade quer em qualidade, veja-se o exemplo dos serviços de limpeza urbana no litoral do Concelho;-----

Os documentos de Prestação de Contas que agora foram apresentados são por isso o reflexo claro da opção pelo resgate financeiro, e dos acordos que o anterior executivo celebrou para poder receber 14,5 milhões de euros de resgate para pagar parte da dívida vencida que tinha para com fornecedores e empreiteiros.-----

O condicionamento que esta opção tem sobre a liberdade do município para inverter a degradação dos serviços e para aliviar os munícipes é enorme, limitando as opções de gestão diária e muitas das opções de médio prazo e longo. Foi com essa "amarra" e com muitos processos administrativos por finalizar e/ou pagar que o atual executivo do Partido Socialista se deparou. É pois esta realidade e a pesada herança que o anterior executivo nos deixou.-----

É responsabilidade política deste partido comprometer-se com factos, com os factos apurados, com a realidade do concelho e com as necessidades e anseios dos seus munícipes, este Partido não deve limitar-se a relatar o que os outros fizeram, o seu mandato inclui uma responsabilidade perante os Louletanos e essa responsabilidade está alicerçada nas suas decisões e na defesa dos melhores interesses deste município.-----

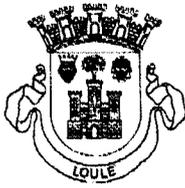
Para o PS, o elemento essencial do seu funcionamento, da sua acção e centro das suas preocupações são os Louletanos.-----

Agir é o contrário do conformismo, e de aceitar passivamente ou mesmo concordar com a lógica fatalista que a herança deixada nos impõe, mas sim respeitar a obrigação de fazer mais e melhor, responsabilidade que assumimos e que os Louletanos depositaram no Partido Socialista.-----

O PS é um partido constituído por pessoas conscientes dos direitos e deveres que detêm como políticos e decisores nos destinos do município e do bem estar dos Louletanos, sendo pois com esta e por esta consciência de responsabilidade que votamos a favor.-----

Loulé, 30 de Abril de 2014"-----

A senhora deputada **Carla Gomes (CDU)**, apresentou junto da mesa, Declaração de Voto, com referência às 3 votações relativas aos 3 pontos da



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

ordem do dia discutidos em simultâneo, no seguintes moldes:-----

-----"Declaração de Voto-----

Na sequência das Propostas 04/2014, 05/2014 e 06/2014 apresentadas nesta Assembleia Municipal relativas à Prestação de Contas do período de 20-10-2013 a 31-12-2013, ao Inventário e Avaliação de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município e, às Prestações de Contas do ano de 2013, a CDU abstém-se considerando que:-----

Em primeiro lugar não fomos responsáveis pelos respectivos resultados, remetendo-se os mesmos para a responsabilidade do anterior e actual executivo, nomeadamente PSD e PS, e em segundo, visto ser o nosso primeiro ano como eleitos, a análise de tais documentos e do próprio historial financeiro do Município é um processo moroso, pelo que ainda está em desenvolvimento por parte desta bancada.-----

Iremos estar vigilantes no sentido de observar a respectiva evolução, e ter uma opinião e decisão mais precisa acerca das respectivas propostas.-----

A eleita da CDU-----
Carla Gomes"-----

Pedi a palavra o senhor deputado **Fernando Santos (PS)**, para fazer uma **declaração de voto oral**, tendo a mesma lhe sido concedida, declarou:-----

"Votei contra porque votei, igualmente contra, na proposta de Orçamento. Tenho fundadas dúvidas sobre a forma como foi entendido apresentar as contas às fatias, certamente é assim no sistema público; reconheço a minha deficiência de conhecimento significativo. A declaração de voto do Grupo Municipal do PS fundamenta a minha decisão.-----

Fernando Santos (PS)"-----

Dando-se continuidade aos trabalhos passou-se para o ponto seguinte da ordem do dia:-----

e)- Proposta 07/2014- Deliberação relativa à Proposta de Aquisição do Imóvel onde se encontra instalado o Café "Calcinha", sito na Praça da República em Loulé;-----

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal, Dr. Vitor Aleixo**, que fez a apresentação da proposta do município para aquisição do imóvel onde se encontra instalado o Café Calcinha, espaço carregado de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

memória, com um valor patrimonial e cultural enorme para a cidade de Loulé, reconhecido por todos, sendo imprescindível a valorização do património e a cultura louletana.-----

No seguimento da apresentação da proposta efectuada pelo senhor Presidente da Câmara, pediu a palavra o senhor **deputado Álvaro Delgado (BE)**, para concordar com a importância cultural e histórica do Café Calcinha, mas não concordando com os valores apresentados para a aquisição do imóvel por serem demasiado elevados. Uma vez que ao valor de 150.000.00 € proposto para a aquisição irá acrescer mais outro tanto, para colocar em condições e rentabilizar o referido espaço; mostrando preocupação nos moldes em como a Câmara poderá rentabilizar o edifício, pois pagar uma renda alta não é para toda a gente.-----

Interveio de seguida a senhora **deputada Graciete Freitas (PSD)**, referir que sendo o Café Calcinha um sítio centenário e emblemático de tudo o que representa a História no concelho de Loulé, deve ser mantido e preservado. Acrescentando que o anterior executivo já tinha por diversas vezes contactado o proprietário no sentido de proceder à aquisição do referido imóvel, mas que a aquisição não tinha sido concretizada uma vez que os valores não coincidiam com a avaliação. Mais disse o imóvel está classificado como de interesse municipal e como tal a Câmara Municipal tem direito de preferência numa eventual transmissão do mesmo; o que levou o executivo anterior a esperar. Afirmando ainda não compreender a razão havendo uma avaliação efectuada no valor de 166 mil euros; se chegue posteriormente a acordo com o particular para a aquisição ter lugar pelo valor de 182.599 €.- Tendo ainda questionado a base na qual o avaliador se apoiou para fazer a peritagem de avaliação e refere que alguns aspectos que não estão correctos na proposta, ou são omissos; e que no relatório do avaliador há vários aspectos contraditórios e que não batem certo uns com os outros. Acrescentando que só para aquisições superiores a 400.000 € é que os deputados municipais deveriam ser chamados a pronunciarem-se; ao que sugeriu que se esperasse mais 6 meses ou 1 ano, para ver de que forma a situação poderá evoluir: sendo certo que o executivo não necessita da aprovação desta Assembleia para autorizar a compra, tendo já sido tomada



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

uma decisão sobre esta aquisição por este executivo. -----

De seguida tomou da palavra o senhor **deputado Vitor Cristiano (PS)**, mencionou que os valores e as fórmulas que constam no relatório de avaliação seguem condicionantes técnicas que estão previstas em diplomas legais. Sendo certo ainda que o valor de mercado de uma fracção de 158m2 no centro de Loulé, seja para habitação ou comércio, não é certamente 166 mil euros, tem valores bastante superiores a esse. Sendo que este executivo atendendo a todos os factores, o tipo de edifício que é, ser histórico e emblemático, reconhecido por todos, considera que conseguiu chegar a um acordo para a aquisição do imóvel com o actual proprietário que é de aproveitar.-----

Interveio de seguida o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, para esclarecer que o que está aqui em causa não é a vontade de adquirir o edifício nem o reconhecimento do valor patrimonial, nem é posta em causa a seriedade do avaliador; o que não concordam é com o valor atribuído e que deste modo o PSD não poderá votar favoravelmente esta aquisição; uma vez que a mesma deverá ser objecto de análise por parte do Tribunal de Contas; e que com este enquadramento o PSD não pode votar favoravelmente.-----

Ao que o senhor **deputado Álvaro Delgado (BE)**, pediu a palavra e propôs que em face da falta da apresentação de argumentos por parte da Bancada do PS em defesa da proposta, e em face dos argumentos apresentados pelo BE e pelo PSD, a proposta fosse retirada da votação.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara, Dr. Vitor Aleixo**, que manifestou a sua tranquilidade com a proposta apresentada, sendo uma aquisição oportuna, que será posteriormente enviada ao Tribunal de Contas saber qual a sua opinião; e uma vez que se trata de um café emblemático para esta cidade, seria positivo todos estarem de acordo e não inviabilizassem esta proposta. Referiu ainda o seu receio de que aconteça ao Café Calcinha o mesmo que aconteceu ao Café Aliança em Faro.-----

Em resposta à intervenção da deputada do PSD, Graciete Freitas que mencionou que o relatório era omisso e contraditório numa série de questões, esclareceu que a avaliação do imóvel na situação actual (com



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

inquilino) é 166.000 € e sem o inquilino 304.000 €; pelo que a Câmara Municipal de Loulé tem todo o interesse em comprar agora o Café Calcinha, porque existe um processo de litígio entre o inquilino que lá está e o proprietário. Mais referiu que o Café Calcinha é o único café no Algarve que faz parte de uma rede de cafés nacionais com história, de que fazem parte o Majestic, o Martinho da Arcada, A Brasileira, O Arcada (em Évora), o Santa Cruz (em Coimbra), entre outros são ao todo 23 ao todo no país, cafés com memória que têm sido objecto de estudo e que devem ser preservados. Pelo que a proposta não irá ser retirada, estando seguro de estar a defender o interesse público.-----

De seguida o senhor deputado **Gilberto de Sousa (PSD)**, tomou a palavra para lamentar o facto do Café Aliança se encontrar fechado; e que não tem dúvidas de que a aquisição do Café Calcinha é importante para a cidade, mas como o PSD tem dúvidas quanto a alguns pontos do procedimento de aquisição, irá abster-se nesta votação.-----

Ao que o senhor **Presidente da Câmara**, questionou se o envio prévio do processo de aquisição do Café Calcinha para Tribunal de Contas dissiparia as dúvidas da bancada do PSD; sendo que o executivo só avançará para a aquisição daquele espaço com a concordância do Tribunal de Contas.-----

Em resposta o senhor deputado **Gilberto de Sousa (PSD)**, respondeu que aquilo que o tranquilizaria ainda era a indicação do artigo matricial e a descrição efectiva daquela fracção, uma vez que no Relatório do perito essas questões estão omissas.-----

Pediu a palavra o senhor **Vice-presidente, Hugo Nunes**, para esclarecer que os elementos que tranquilizavam o deputado Gilberto de Sousa (PSD), estão anexos à proposta; garantindo que na próxima 2ª feira os referidos elementos seriam formalmente, separados da proposta, e entregues aos senhores deputados.-----

Neste momento e atendendo às estipulações regimentais, o senhor **Presidente da Assembleia**, deu por suspensa a presente reunião da Assembleia, tendo os trabalhos continuação para apreciação da restante



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

ordem de trabalhos, no dia 5 de Maio de 2014, pelas 21 horas, em conformidade com o edital da respectiva convocatória.-----

E nada mais havendo a registar foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A 1ª SECRETÁRIA _____

A 2ª SECRETÁRIA _____